

373

MAGNETOMETRIA APLICADA AO MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA SEQÜÊNCIA METAVULCANO-SEDIMENTAR MARMELEIRO, SUL DE IBARÉ. *Leonardo C. Renner; Kayo D. N. Dias & Gênova M. Pulz* (Departamento de Geologia- Instituto de Geociências-UFRGS).

A Seqüência Metavulcano-sedimentar Marmeleiro aflora no Escudo Sul-riograndense, a SW de Ibaré. Esta seqüência é constituída por anfíbolitos, milonitos, rochas calcissilicáticas, mármore, quartzitos, filitos carbonosos, micaxistos e rochas vulcanoclásticas. Estes litótipos são cortados por zonas de cisalhamento anastomosadas, ao longo das quais podem ser encontradas diversas variedades de milonitos. O objetivo desta pesquisa é distinguir os litótipos desta seqüência supracrustal, por meio de dados de susceptibilidade magnética aparente (K_{ap}). Os valores de K_{ap} foram obtidos com o emprego do aparelho Kappameter KT3. Em cada estação de amostragem foram realizadas três medidas de K_{ap} , as quais foram corrigidas em função da rugosidade e dimensões da superfície analisada. Os perfis geofísicos realizados mostraram que os menores valores de susceptibilidade magnética ($k_{ap} < 0,5$ uSI) foram encontrados nos veios de quartzo, os quais podem ser atribuídos a pouca ou nenhuma presença de minerais ferromagnéticos. A susceptibilidade magnética aumenta nas rochas básicas, com valores entre 3 e 14 uSI, devido a presença de minerais ferromagnéticos na paragênese destas rochas. Valores intermediários, oscilando entre 0,5 e 2 uSI, foram encontrados nos milonitos e metassedimentos da seqüência supracrustal estudada. Do exposto conclui-se, que os resultados de K_{ap} auxiliam na identificação de contrastes magnéticos, que podem ser utilizados como critérios para distinguir as unidades estratigráficas no mapeamento geológico da área estudada. (CNPq/PIBIC/UFRGS e Fapergs-PADCT-FINEPE – Proc. 01/1517-8).